

# **Dr. Donald Fowler, Antecedentes do Antigo Testamento,**

## **Aula 12, Grupos Populares, Hurritas, Hititas e Habiru**

© 2024 Don Fowler e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Don Fowler em seu ensino sobre os antecedentes do Antigo Testamento. Esta é a sessão 12, Grupos Populares, Hurritas, Hititas e Habiru.

Sinto-me compelido a explicar que minha última viagem pelo antigo Oriente Próximo foi breve e que estávamos sobrevoando o mundo acadêmico a cerca de 12.000 metros de altura em um dia nublado.

Mas é importante lembrar que, à medida que avançamos na aula, é importante lembrar que o texto bíblico pode ser prejudicado pelo uso indevido de materiais antigos do Oriente Próximo. E assim, para aqueles de nós que acreditam na Bíblia e gostariam de ver a Bíblia comprovada, também temos que ter cuidado para não perdermos nossa objetividade ao utilizarmos o material. O material tem o direito de viver por si só e não existe para que possamos usá-lo polemicamente na Bíblia.

Mas, idealmente, queremos poder concluir que a arqueologia é amiga da Bíblia. Mas o que você está me ouvindo falar é sobre o que tem sido em grande parte um uso indevido da Bíblia ao longo dos milênios, ao longo dos séculos. Eu deveria dizer como se o propósito da Bíblia fosse ser provado antes de ser acreditado. Eu realmente passei a acreditar que se conseguirmos encontrá-la desde que acabamos de fazer a Epopeia de Gilgamesh, se pudéssemos conceber a situação ridícula de encontrar a Arca e entrar nos recessos da Arca, e aí acontece que temos um mensagem de Noé escrita em acadiano, e na mensagem que Noé nos diz, eu avisei, isso realmente não vai resolver o problema da incredulidade.

E, além disso, lembra-nos que a arqueologia sempre tem limitações. Anos atrás, tive o privilégio de ser um jovem membro do corpo docente ouvindo uma série de palestras de Ed Yamauchi no Grace College, e passei a vê-lo como um homem de grande humildade, e graças a Deus ele ainda está vivo hoje. Mas as limitações da arqueologia foram apontadas eloquentemente por Yamauchi nesta declaração.

Primeiro, apenas uma fração das evidências arqueológicas sobrevive no solo. Segundo, apenas uma fração dos possíveis locais foi detectada. Terceiro, apenas uma fração dos locais detectados foi escavada.

Quarto, apenas uma fração de qualquer sítio antigo é escavada. Quinto, apenas uma fração do que foi escavado foi exaustivamente examinada e publicada. Por último,

apenas uma fração do que foi examinado e publicado contribui para os estudos bíblicos.

Apenas uma fração. Então, acho que às vezes temos uma visão romântica do que a arqueologia pode fazer. Lembro-me de quando era jovem, ouvindo um jovem pregador de outra escola subir ao púlpito e nos dizer que a arqueologia comprovou a Bíblia.

Bem, para qualquer pessoa que tenha lido arqueologia, rimos porque, embora a arqueologia tenha conferido credibilidade geral à Bíblia, pelo menos na minha avaliação, dificilmente o provou. E é um mau uso da evidência arqueológica, no que me diz respeito, reduzir a arqueologia a tornar-se uma serva da Bíblia, para prová-la, por assim dizer. Então, isso nos causa problemas quando tiramos as coisas de seu contexto original.

O que vamos fazer é mudar um pouco o terreno aqui e olhar para o pano de fundo dos eventos desde o Êxodo até os Juízes. Estou fazendo isso apenas para nos lembrar que o antigo período babilônico chegou ao fim por volta de 1620 ou por aí. E só daqui a meio milénio é que teremos o próximo grande império, e será o maior destes impérios.

Assim, durante um longo período de tempo, temos uma situação em que a Mesopotâmia não tem realmente uma superpotência. Então, estou apenas preparando rapidamente o cenário para o mapa para lembrá-los de que, quando o antigo período babilônico chegar ao fim, a Babilônia será habitada por um povo chamado cassitas. E eles governariam a Babilônia por mais tempo do que qualquer outra dinastia.

E assim, quando a Babilônia cai, um grupo de pessoas migra das regiões montanhosas de Kassite para as regiões montanhosas de Zagros. Eles são chamados de cassitas e governaram a Babilônia durante séculos. Mas eles não nos deixaram muito.

Praticamente não temos tabuinhas escritas em cassita e não somos capazes de escrever facilmente uma história da Babilônia no período cassita. Mas eles governavam na Babilônia, embora não governassem toda a bacia mesopotâmica. Há um segundo grupo de pessoas chamado hurritas, talvez o que a Bíblia chama de hurritas.

E os hurritas também governam esta região. Você pode ver sua terra natal aqui, no extremo norte da Mesopotâmia. E eles também são um povo que migra para esta região.

Eles não são nativos disso. Tal como os cassitas, eles não são semitas; eles são indo-europeus. E então, queremos dizer algumas coisas sobre eles.

Eles apareceram pela primeira vez em registros escritos já em 2.200, mas provavelmente migraram para a alta Mesopotâmia nos anos 24 a 2.200. Na antiga Babilônia, eles estavam amplamente dispersos. Eles foram mencionados pela primeira vez como um grupo de pessoas em Mari.

Em 1635, eles atacam o sul da Anatólia. Em 1480, eles governavam em Kiz zuwatna, que fica na área da Capadócia do Novo Testamento. Os assírios a chamavam de Kwe, ou Calícia clássica.

Assim, dos anos cerca de 1600 a 1400, estes hurritas foram a principal força étnica no grande reino de Mitanni. A sua capital, Washukanni, é a outra grande cidade real que ainda não foi encontrada. Mitanni era o verdadeiro poder no cenário mundial até ser atacado pelo rei hitita Suppiluliuma em 1370.

Então, quando eu coloquei isso no mapa para mostrar o reino de Mitanni, aqui ele é chamado apenas de Hurritas. Mas este reino de Mitani governou a metade superior da região mesopotâmica durante vários séculos. E eles foram um jogador importante até serem apanhados numa disputa entre os hititas e os mesopotâmicos.

A língua do Império Mitânico era o hurrita, embora, curiosamente, saibamos, pelo estudo dos nomes de suas lideranças, que eles não eram hurritas. Pode ser que a sua liderança venha de algum lugar do Irão ou mesmo da Índia. Parece que foi a introdução de cavalos em grande escala que os levou a ser uma potência militar potente.

É provável que sejam identificados com os hurritas bíblicos, mencionados apenas em Gênesis e Deuteronômio. Deve ser mencionado que eles foram os mais dispersos de todos os povos que emigraram para a Mesopotâmia. Em 1450, o rei mitânico Saustartar foi derrotado por Tutmés III, perdendo grande parte de seu território sírio.

Tutmés I, Tutancâmon, fez um tratado com ele e o norte da Síria foi devolvido a Mitanni. Tanto Saustartar quanto seu sucessor Tushratta deram suas filhas em casamento aos faraós. Portanto, o ponto em que isto é estabelecido para nós é que no período imediatamente anterior ao Êxodo bíblico, assumindo a data inicial do Êxodo, havia três grandes potências.

Egito ao sul, Mitanni no norte da Mesopotâmia e os hititas no que seria a atual Turquia. Depois de 1370, esse número foi reduzido para dois porque os hititas conseguiram provocar o fim do reino hurrita. Então, se olharmos rapidamente para o nosso mapa, se olharmos para um mapa conveniente como este, esta região aqui em múltiplas cores, salmão, roxo e verde, esta área aqui era o império hitita.

O império Mitânico era esta região ao norte assim, e então o reino egípcio estava aqui embaixo. Depois de 1370, o que estamos dizendo é que o reino hurrita que existia aqui desapareceu. E tudo o que temos é o império hitita.

Os hititas são, considero, um grupo interessante. Eu forneci a você, como fiz em todo o meu material introdutório, algum material de leitura para você escolher a seu critério, caso queira acompanhá-lo. Não é tão atual quanto deveria ser, mas mesmo assim você ainda pode aprender o que precisa ser aprendido seguindo essas referências bibliográficas.

Ao estudar os hititas, temos um problema porque temos uma palavra, a palavra hitita, mas como vimos na palavra amorreu, essa palavra pode ter múltiplas identidades. Assim, o primeiro termo é que a palavra hitita é usada para designar os habitantes originais da Ásia Central Menor, geralmente identificados pela criação de uma grafia ou pronúncia diferente da palavra hitita. Chamamos esses habitantes originais de Hattianos.

O nome daquela área na Anatólia Central chamava-se Hattiland. Então, desde tempos imemoriais, isso foi chamado de Hattiland e, portanto, esses povos antes de 2.000 aC eram chamados de Hattianos. Hattianos é realmente a mesma coisa que hitita, mas hitita é um termo amorfo. Pode significar muitas coisas diferentes.

Então, o que vamos dizer é que os habitantes da Ásia Central antes de 2.000 a.C. eram Hattianos e, pelo que sabemos, estiveram naquela região da Anatólia Central desde tempos imemoriais. No entanto, por volta de 2.000 aC, um segundo grupo étnico emigrou para esta região. Eles foram uma migração de indo-europeus para a Ásia Central Menor, e passamos a nos referir a eles como hititas imperiais.

Uma ou duas gerações atrás, eles às vezes eram chamados de Neshitas, mas as pessoas parecem não usar mais esse termo. Dos anos de 1700 a 1190, eles foram uma importante força política no antigo Oriente Próximo. Na verdade, houve um período de 1370 até o fim do Reino Imperial Hitita, quando os egípcios e os hititas simplesmente dividiram o mundo entre si.

Este grupo, que teria governado durante o período dos Patriarcas, até meados do livro dos Juízes, foi portanto o período que chamamos de Hititas Imperiais. Por volta de, só para dar uma data aproximada, por volta de 1200, o Reino Imperial Hitita implodiu e chegou ao fim. E quando implodiu e literalmente desabou, então os habitantes daquela área, em busca de um mapa um pouco melhor, os habitantes daquele Reino da Ásia Central Menor, remanescentes dele, emigraram para o sul daqui, e no extremo norte da Síria, eles estabeleceram uma confederação de cidades-estado, que são distinguidas pelos historiadores por chamá-las de neo-hititas.

Este terceiro grupo, os neo-hititas, foi o resultado de um dos maiores acontecimentos da história do mundo, o Movimento dos Povos do Mar. Assim, esses remanescentes fugiram para as montanhas Taurus, no norte da Síria, onde formaram uma confederação de cidades-estado que foram chamadas de cidades-estado neo-hititas. Então, para nos dar uma idade aproximada para este terceiro termo, este terceiro uso do termo hitita, daremos a eles as datas de 1200 a aproximadamente 800.

Agora, na Bíblia, 1200 coloca-nos no meio do Livro dos Juízes e depois leva-nos para o período da monarquia dividida, quando David e Salomão estão mortos, e o reino se dividiu em duas entidades, o Reino do Norte e o Reino do Sul. Então, ao olharmos para estas três possibilidades e compará-las com o registro bíblico, o que diríamos é isto. Os Hattianos originais precederam até mesmo Abraão, mas então o segundo grupo, os Hititas Imperiais, cobriu o período patriarcal até a metade do Livro dos Juízes, e então os Neo-Hititas cobriram o período de tempo desde a metade dos Juízes até a metade do Livro dos Juízes. monarquia, monarca.

Agora, tudo isso gerou confusão na Bíblia quando vemos a palavra hitita, porque temos apenas uma palavra. O registro bíblico não faz distinção entre os Hattianos, os Hititas Imperiais e os Neo-Hititas, nem distingue entre a palavra hitita conforme passou a ser usada pelos assírios posteriormente. Os assírios simplesmente chamavam qualquer coisa a oeste da Assíria de Hattiland.

Então, isso criou um problema para nós quando lemos a Bíblia. Quando vejo a palavra hitita, estou lidando com um confuso conjunto cronológico de possibilidades. Vejamos se consigo ilustrar o que quero dizer. Quando a amada esposa de Abraão, Sara, morre na região de Hebron, muitos de nós, em nossa tradição inglesa, a chamamos de Hebron.

Hebron é na verdade pronunciado Hevron. E assim, na nossa tradição bíblica, na Bíblia, Hebron fica aqui no sul de Judá. Quando Sara morreu, Abraão precisava de um cemitério, e assim, na região de Hebron, Abraão comprou um cemitério de um indivíduo chamado Efrom, o hitita.

Então, ele comprou este cemitério de Efrom, o hitita, e então estamos lendo nossa Bíblia, e você teve esta introdução incrivelmente breve aos hititas, e então você percebe agora que precisa se perguntar, bem, de que hitita está falando? Está falando sobre os Hattianos? Está falando sobre os hititas imperiais? Está falando sobre neo-hititas? Bem, digamos que Sarah morreu aproximadamente em 2000, só para dar uma data aproximada. Bem, como você pode ver claramente, essa é a data marcante para a migração do povo que veio a ser os Hititas Imperiais. Então o que isto faz é quando diz Efrom, o Hitita, cria um ponto de interrogação porque não temos certeza se este Efrom foi de alguma forma um dos Hattianos originais que

vieram até aqui até Hebron ou se ele faz parte de a migração dos povos imperiais hititas que emigraram para a Ásia Central Menor, ou o texto bíblico se refere a isso como um termo geográfico, e se assim for, então isso estaria sob a influência do uso assírio do termo, porque se esse quarto Se for possível, então Efrom não era de etnia hitita, mas o texto de Gênesis está apenas dizendo que ele era ocidental.

Então, como você pode ver, quando chegamos a Abraão, e o texto diz Efrom, o hitita, não sabemos, não temos nenhum meio de determinar sua identidade. Por outras palavras, se ele for um habitante Menor da Ásia Central, perguntaríamos a nós próprios : o que é que um hitita está a fazer neste extremo sul, na área a que chamamos Palestina? Então, acho que este é um caso de teste modestamente interessante para nós. Quando temos Efrom, o hitita, quem é ele? E como você pode ver pelas situações com as quais estamos lidando ; não podemos realmente responder a essa pergunta.

Há outro hitita no Antigo Testamento. Ele é muito mais famoso que Efrom, e seu nome é Urias. Agora, você deve se lembrar de Urias como marido de Bate-Seba.

O texto nos conta que Urias era um mercenário hitita no exército de Davi. Agora, David teria sido aproximadamente 1000 AC. Sinto muito, sim, 1000 AC.

Então, quando olhamos para Urias por volta de 1000 AC, podemos olhar para isso e dizer que Davi foi, Saul foi rei aproximadamente de 1050 a 1010. Davi teria sido rei de 1010 a 970. Então, isso significava que Urias teria sido rei. alguém que estava vivo.

Como Urias estaria mais perto de 970 do que de 1010, talvez possamos colocar Urias no meio. Mas temos a questão: se ele é hitita, o que isso significa? Bem, isso significa que ele provavelmente, se não certamente, não está ligado aos Hattianos originais. Isso significaria que ele provavelmente não pertence ao período do Império Hitita.

Então, o que isso significa é que ele teria sido um neo-hitita, e isso explica porque ele era um mercenário. Porque, ao olharmos para o termo hitita, o que teria acontecido é isto. Nesta região aqui no sopé onde estavam as cidades-estado neo-hititas, no mundo que se seguiu ao Movimento Popular do Grande Mar, muito provavelmente o neo-hitita Urias se contratou como mercenário para ajudar o acordo do Mundo dos Povos pós-Mar. com a questão de um mundo totalmente novo após o evento catastrófico dos Povos do Mar.

Então, o que isso nos dá é uma metodologia que vale a pena conhecer. Temos um nome, mas temos que nos perguntar: como esse nome é usado? Portanto, neste caso específico, hitita, no caso de Urias, quase certamente significaria que ele era um neo-hitita. O hitita imperial, que é a língua do Império dos hititas, era uma língua escrita em escrita cuneiforme e hieroglífica.

A grande maioria, entretanto, do arquivo hitita está escrita em escrita cuneiforme, em vez de hieróglifo. Hieróglifo não significa egípcio. Significa um tipo artístico de escrita que se parece com a escrita egípcia, mas na verdade é a língua hitita.

A maior parte da língua indo-europeia neo-semítica, um estudioso tchecoslovaco chamado Bedrich Hrozný escavou a capital do Império Hitita, que se chamava Hattusha. Lá, ele encontrou o que era a capital do Império e encontrou a tabuinha. Um dos objetivos, suponho, de todo arqueólogo é encontrar a capital, encontrar o palácio e depois encontrar o arquivo real.

Então, Hroszy teve a sorte de descobrir isso e começou a decifrar a língua hitita porque não é semítica; é indo-europeu. E então, lá ele começou a decifrá-lo, e assim, as tabuinhas hititas extremamente importantes foram colocadas em uma língua indo-européia. A tradução básica das leis para o inglês estava originalmente na tradução de Neufeld, as leis hititas.

Hoje, é claro, temos a edição, a edição de três volumes publicada por Brill e editada por WW Hallo, e você pode ler as tabuinhas hititas em tradução para o inglês em sua forma mais recente naquele volume editado por Hallow chamado The Context of Escritura. Portanto, em qualquer caso, coube ao estudioso alemão Hrozy observar que nessas tabuinhas hititas havia uma forma para as várias leis que se repetiam ao longo dessas tabuinhas no Antigo Oriente Próximo. Hroszy observou esta forma que foi encontrada em todo o resto das tabuinhas dos tratados do Antigo Oriente Próximo e sugeriu que havia seis características principais de composição nesses tratados.

Ele reconheceu que havia um preâmbulo nos documentos. Ele identificou uma história antecedente, ou seja, um tratado entre dois poderes, portanto reconheceu que havia uma história antecedente listada na perspectiva de ambos. Terceiro, houve uma declaração substancial sobre o futuro relacionamento dos dois participantes do tratado.

Quarto, havia estipulações específicas; nós as chamaríamos de leis que regem o relacionamento. Quinto, como o tratado era um documento legal e oficial, houve uma invocação dos deuses como testemunhas do tratado. E por último, havia maldições e bênçãos, bênçãos se os dois participantes fossem leais ao tratado, maldições se um deles não fosse.

Bem, esta observação levou ao reconhecimento de que governava o mesmo conceito geral, como o Livro do Deuteronomio. Um dos trabalhos úteis é o do estudioso alemão Klaus Balzer, que publicou originalmente este documento em alemão, mas agora está disponível em inglês, embora esteja esgotado, a última vez que ouvi. O formulário da aliança.

Nisto, podemos ver que o mesmo formato aproximado aparece na Bíblia: o preâmbulo, o prelúdio histórico, a declaração básica, as condições mais detalhadas e o endosso formal do vassalo. Em outras palavras, quando aplicamos isso a Josué 24, a mesma lista aproximada, que chamaríamos de formato de tratado, aparece no Antigo Testamento. Você pode ver isso em Josué, capítulo 24, e pode ver isso no livro de Deuteronômio.

Na verdade, este mesmo formato foi aplicado ao Deuteronômio. O grande estudioso presbiteriano do Seminário Teológico de Westminster reconheceu esse mesmo formato de tratado no Livro de Deuteronômio e escreveu um livro maravilhoso, agora, é claro, bastante desatualizado, chamado de Tratado do Grande Rei. Neste livro, Kline mostrou que o mesmo formato de tratado, que foi reconhecido nos tratados hititas, também se ajusta à forma como o Livro de Deuteronômio foi escrito.

Agora, não queremos dar ao público a impressão de que houve cópia aqui. O que aconteceu é que houve uma difusão por todo o mundo antigo de uma forma comum de fazer tratados. E essa difusão foi praticamente encontrada em todas as culturas.

Assim, onde quer que existissem tratados, eles seguiam este formato geral aproximado. E assim, uma das coisas que podemos ver é que os antigos povos do Próximo Oriente seguiram um formato de tratado comum que nos revelava que o mundo estava a entrar numa nova era de ouro, uma era de relações diplomáticas em todo o Crescente Fértil, incluindo relações do tratado com o Egito. Assim, o Deuteronômio como livro pode ser entendido como um documento cujo esboço geral segue o mesmo formato do tratado.

Neste caso, em Deuteronômio, o tratado é entre o Grande Rei, Jafé, e os Israelitas. Moisés teria sido o indivíduo que estava oficialmente fazendo o tratado com Jafé. Assim, Deuteronômio parece seguir, de modo geral, esse mesmo formato.

Agora, se o império imperial dos hititas chegou ao fim em 1200, e Moisés escreveu o seu documento em 1400, então alguns tentaram usar essas datas como argumento para provar que Moisés estava escrevendo cedo, em vez de teoria crítica, que tem ele escreveu tarde, se é que realmente escreveu. Provavelmente seria melhor não tentarmos usar essas datas para tentar provar a data inicial de Moisés, porque, na verdade, o formato do tratado que mostramos é bastante atemporal. E assim, não é útil tentar argumentar uma data antiga para Moisés com base nesses fenômenos.

Mas podemos dizer que Moisés foi o rei de Israel que fez um tratado com o Senhor. E assim, os documentos hititas foram muito úteis para nos dar o primeiro esboço de um tratado internacional. Se eu pudesse mudar para outro grupo de pessoas, gostaria de conversar com vocês sobre os Habiru.

Eu sei, por ensinar isso em sala de aula, que esta é uma das áreas mais difíceis para meus alunos dominarem. Alguns deles até falaram hebraico. E, claro, quando eles têm hebraico, eles aprendem muito mais rápido do que os alunos que não o têm.

Então, talvez eu pudesse aproveitar esta oportunidade para compartilhar com vocês na audiência e dizer que não há razão bíblica para que vocês não possam estudar hebraico. Na verdade, para colocar isso em termos mais positivos, no mundo de hoje, amigos, vocês podem ir a lugares como Zondervan, e podem comprar material on-line que lhes permite usar a gramática hebraica, e podem estudar hebraico diretamente no seu idioma. sala de estar. E assim, ou onde quer que você tenha seu computador.

Então, eu encorajaria você a sonhar alto. Eu encorajaria você a estudar, a estudar a Bíblia usando hebraico e grego. Você sabe, quando Martinho Lutero estava vivo, ele ensinou ao mundo que não havia substituto para o estudo da Bíblia nas línguas originais.

E acho que isso ainda é verdade hoje. Então, enquanto nos preparamos para falar sobre o problema dos Habiru, gostaria de sugerir que não há razão para que muitos de vocês não possam, usando seu computador, usar os numerosos materiais que estão por aí para capacitá-los a estudar hebraico. por si só. Bem, por que os hebreus são chamados de hebreus? No capítulo 14 do livro de Gênesis, Abraão é chamado de hebreu.

Esta é a primeira vez que usamos o termo. No capítulo 14, versículo 13, então veio um fugitivo e contou a Abraão, Abrão, o Hebreu. Bem, em Gênesis 14:13, nos perguntamos: por que Abrão foi chamado de hebreu? O que isso significa aí? Bem, deixe-me escrever no quadro para você a maneira como faríamos isso.

Agora, você notará este eu. Todos vocês sabem que o Antigo Testamento está repleto de itens. Cananeus, Parasitas, Hititas, Israelitas. Bem, em hebraico, nenhum desses itens existe.

Talvez isso venha da Septuaginta, mas todas aquelas pessoas que chamamos de ites são todas pessoas que terminam com a sigla I. É realmente cananeu, não cananeu. Realmente não é israelita, e é israelense. Então, ou B'nai Israel, os filhos de Israel.

Os hebreus são na verdade chamados de Ivri. Então, vamos nos perguntar: por que Abraão é chamado de hebreu no capítulo 14, versículo 13? Existem múltiplas explicações – sempre existem múltiplas explicações.

Acho que é simplesmente cômico. Quando eu tinha 20 anos, costumávamos dizer, agora existem duas visões sobre isso. Hoje, com todas as novas informações que encontramos, o que diríamos é que, na verdade, existem 10 visualizações para isso.

Como encontrar informações. Quanto mais informações encontramos, simplesmente temos mais explicações possíveis. Então, ao tentarmos responder à pergunta: por que Abraão é chamado de hebreu? Existem várias explicações.

Uma questão relativamente popular é que Abraão é chamado de hebreu porque teve um antepassado chamado Éber. No capítulo 10, versículo 24, em hebraico, essa palavra aparece assim com vogais diferentes, Éber, mas é a mesma palavra. Aqui, é escrito de maneira um pouco diferente, com vogais diferentes, mas são as mesmas consoantes de raiz em hebraico.

Em outras palavras, as mesmas consoantes de raiz que elas compartilham são essa marca de respiração áspera, o B e o R. Essas são três consoantes que essas duas compartilham em comum. Evri e Eber compartilham três consoantes. Eles são escritos de forma diferente com vogais, mas compartilham três consoantes.

OK? Então, se você for às suas Bíblias de estudo em inglês, há, o que, 20 ou 30 Bíblias de estudo em inglês diferentes por aí agora? Uma das explicações mais comuns para o motivo pelo qual Abraão é chamado de hebreu é porque ele é descendente de Éber. Éber, menciono em nossas notas, era filho de Selaque, filho de Arfaxade, filho de Sem, pai de Pelegue, avô de Reú, bisavô de Serugue, que gerou Naor, avô de Abraão. Bem, eu não sei, mas eu me faria a pergunta naquele parágrafo.

Naquele parágrafo sobre os antepassados de Abraão que remonta a muitas gerações, eu li isso e me perguntei: Éber fez algo que fosse significativo o suficiente para que Abraão fosse chamado, é literalmente, é literalmente o Eberita? Por que Abraão seria chamado de Eberita? Porque se você voltar a Gênesis 14 e isso começar a ficar confuso, então você me interrompe com suas perguntas. Bem, espere um minuto, não podemos fazer isso porque está online. Eu gostaria que você pudesse me impedir para que eu pudesse explicar novamente quando necessário, porque é muito confuso.

Na língua hebraica original, o que temos aqui é o artigo definido. O. Então, se Abraão é o Eberita, deveríamos nos perguntar: o que naquela lista de nomes Éber fez de tão importante que Abraão seria chamado de Eberita? Eu esperava que ele fosse chamado de Shemita, já que Sem é muito mais importante que Éber.

Ou mesmo Pelegue. Mas olhamos para isso e nos perguntamos: quem é Éber para ser chamado de Eberita? Então, minha primeira pergunta para responder seria: quem é Eber? E segundo, por que o artigo definido? Agora, o hebraico e o inglês não têm muitas coisas em comum. Mas ambas as línguas compartilham uma coisa muito pequena em comum.

Você não coloca o artigo definido em nomes próprios. Porque eles são automaticamente definidos. Minha esposa é Peg.

Não digo “a Peg” porque ela é Peg. Isso é automaticamente definido. Então, em hebraico, você praticamente nunca coloca o artigo definido em um nome próprio.

Quer seja o nome de um país ou um nome pessoal, praticamente nunca se coloca o artigo definido em um nome próprio. Agora, temos um presidente que, antes da sua eleição, era conhecido como Donald. Mas, até onde eu sei, ele é a única pessoa de quem ouvi falar em toda a minha vida que tinha o artigo definido antes do nome.

Então, nos perguntamos a segunda pergunta. Por que se o hebraico é um nome próprio, ele tem o artigo definido antes dele? É praticamente sem precedentes. Então, esses são dois problemas que tenho ao explicar Éber como o antepassado da explicação de por que Abraão é chamado de hebreu.

Então, espero que você consiga isso. Ainda não está tão ruim. Um problema com isso é por que ele é chamado de Eberita? Porque quem foi Éber e o que ele fez que faria com que Abraão fosse chamado de Eberita? E dois, por que tem o artigo definido? Então, acho que esses são problemas com a primeira explicação de por que Abraão é chamado de hebreu, embora seja provavelmente a explicação comum nas Bíblias de estudo que Abraão é chamado de descendente de Éber.

Então, se eu puder, vou apagá-los e procurar uma segunda explicação para isso. O famoso estudioso William Albright propôs há uma geração e meia que Abraão fosse chamado de Hebreu porque a palavra Hebreu deveria estar relacionada a uma raiz acadiana que significa condutor de burro. Em outras palavras, crescendo na época que eu cresci, que foi quando Hollywood produzia mais westerns do que dramas, Abraham era um esfolador de mulas.

Agora, hoje, sempre que digo isso na minha sala de aula, meus alunos olham para mim com expressões totalmente vazias porque nunca ouviram o termo esfolador de mulas. Mas quando eu era criança, esfolador de mulas significava que você usava burros para puxar coisas. Você era um condutor de burro.

Bem, esta foi uma proposta interessante, mas aparentemente Albright morreu sem que ninguém adotasse a sua sugestão. Eu mesmo nunca li impresso em nenhum lugar onde Albright adotou, desculpe-me, onde alguém adotou a proposta de Albright, mas o que ele estava sugerindo era que Abraão era chamado de condutor de burro porque quando Abraão veio para o oeste, ele tinha um grande número de pessoas e ele iria teve, portanto, um número muito grande de burros e por isso recebeu esse nome porque esses burros, que talvez fossem centenas, senão maiores, caracterizavam seu movimento. Mas realmente não há nenhuma evidência que nos sugira que esta seja a explicação correta para o porquê de Abraão, porque afinal, se

ele foi chamado de condutor de burros, por que então todas as gerações subsequentes dos israelitas foram chamadas de hebreus? Por que esse nome pegou se estava relacionado apenas ao fato de Abraão empregar um grande número de burros? A terceira visão é extraída do significado do verbo, e esta visão, penso eu, é a melhor resposta.

Em hebraico, teoricamente, todas as raízes, todas as palavras raiz em hebraico têm três consoantes. Se tiverem mais de três consoantes ou menos de três consoantes, provavelmente são palavras emprestadas. O hebraico é matematicamente uma língua em que todas as palavras, a menos que sejam palavras emprestadas, têm três consoantes.

Então, essas três consoantes, lembrem-se que isso parece uma vírgula, mas é o que chamamos de marca de respiração áspera, é um ch. Então, essas três consoantes em hebraico vêm de uma raiz que significa atravessar, atravessar. e então o que eu sugeriria como explicação para o motivo pelo qual os hebreus passaram a ser chamados de hebreus é porque o grande ato de fé de Abraão foi a travessia.

Então, quando olhamos para Abraão, Abraão saindo de Ur, acontece que penso que Ur estava aqui perto de Caronte, no norte da Mesopotâmia, então a grande ordem de Deus para Abraão, pela qual ele encontrou a fé salvadora, foi que ele tivesse a fé para crer em Deus, deixar sua terra natal e literalmente fazer a travessia. Ele atravessou centenas e centenas de quilômetros, mas também cruzou vários rios. Aqui ele atravessou o rio Balak, e aqui ele atravessou o rio Eufrates.

Abraão foi chamado de hebreu, eu diria, porque ele literalmente atravessou sua terra natal para chegar à terra que Deus lhe deu. Isso também nos explica por que teríamos o artigo definido porque o artigo definido em hebraico seria escrito com H, e então isso aqui é escrito Ivri, agora é Ha-ivri, e Ha-ivri é onde eu acho que a palavra hebraica veio de. Então, os hebreus que estou propondo a você são chamados de hebreus porque o grande ato de fé de Abraão foi deixar sua terra natal em obediência a Deus.

Assim, no capítulo 14, versículo 13 de Gênesis, Abraão é, em essência, chamado de aquele que fez a passagem. Então, no meu modo de pensar, essa é a explicação correta. Agora eu seria rápido, deveria ser mais rápido em dizer que posso ou não representar uma opinião majoritária sobre isso.

Alguns dos meus amigos mais próximos não aceitam esta proposta. Então, o que acontece é que você realmente tem dois para escolher. Um ele é chamado de Ebrite e dois ele é chamado de aquele que atravessa.

Então, você pode escolher, mas até onde eu sei, essas são suas duas escolhas sobre por que os hebreus passaram a ser chamados de hebreus. Agora, talvez você tenha

entendido isso. Talvez isso não seja muito confuso, e talvez possamos, a maioria de nós ainda sente um senso de comunidade.

Nós nos entendemos. Estamos felizes por esta oportunidade de estarmos juntos, mas agora vou continuar a discussão e na tradição de onde vim no Cristianismo vou parar de pregar e passar a me intrometer. Porque fica muito mais complicado quando percebemos que no mundo antigo existia um fenômeno chamado Habiru.

Comecei nossa discussão aqui com o termo Habiru. Então, ao analisarmos nossa discussão, o que diremos é que temos duas palavras que se parecem muito. As duas palavras são Habiru e Hebraico.

E então, a pergunta que estamos fazendo é: essas duas coisas significam a mesma coisa ou significam coisas diferentes? Essa é a pergunta que vamos fazer. Então, ao analisarmos isso, diremos que uma sugestão popular é a sugestão de alguns estudiosos evangélicos de que essas duas palavras significam a mesma coisa. Habiru e hebraico são a mesma coisa.

Novamente, tenho amigos que defendem isso. Portanto, esta visão argumenta que Abraão foi chamado de hebreu porque na verdade ele era um habiru. Então, quem são os Habiru? Não tenho certeza se conseguiremos obter uma resposta para isso no tempo que reservamos para esta fita, então esta discussão pode se espalhar para a próxima fita.

Meu cinegrafista me dirá quando eu precisar empacotar isso. Habiru é um termo, é uma palavra acadêmica, não para uma nação, mas para um fenômeno político, um fenômeno geopolítico. certo? Agora, por que os evangélicos iriam querer usar esse termo? Bem, é porque, aproximadamente no período em que Josué estava trazendo os israelitas para a terra, temos cartas encontradas no Egito, temos cartas encontradas no Egito nas quais vários reinos da Palestina estavam escrevendo cartas ao rei egípcio dizendo que os Habiru são vindo, envie tropas.

OK? Vamos colocar assim. Então, por volta de 1370, durante os próximos 20 anos ou mais, Josué está liderando as forças militares de Israel na conquista da terra, e enquanto ele faz isso, na verdade, temos o rei de Jerusalém, ele era chamado de Jebus na época, mas temos o rei de Jerusalém escrevendo cartas aos faraós egípcios dizendo que os Habiru estão chegando, enviem tropas. Assim, os estudiosos evangélicos acharam atraente argumentar que Habiru e Hebraico são, portanto, a mesma coisa e que o que está acontecendo é que os Hebreus estão entrando na terra, e agora temos evidências arqueológicas para provar que os Hebreus estão entrando na terra. terra porque os reis residentes estão pedindo ajuda aos Habiru.

Tudo bem. Então, espero ter de alguma forma deixado isso claro. Do contrário, não sei o que fazer a respeito do problema, pois estamos apenas fazendo uma palestra e não uma interação.

Mas vamos pausar a discussão porque o que precisamos fazer antes de começarmos a desenhar rostos felizes é abraçar o ponto de interrogação. Então, o que vamos fazer é dar uma olhada na palavra acadiana Habiru e ver o que a palavra significa em acadiano antes de nos permitirmos o luxo de concluir que Habiru e hebraico são a mesma coisa. Então, este parece-me um bom lugar para pausar a nossa discussão, e quando voltarmos, o que vamos fazer é olhar para o significado acadiano de Habiru, e então quando entendermos isso, poderemos tirar a nossa conclusão sobre se temos a prova da conquista ou se não temos essa prova da conquista.

Esperamos que seja um bom lugar para pausar nossa discussão.

Este é o Dr. Don Fowler em seu ensino sobre os antecedentes do Antigo Testamento. Esta é a sessão 12, Grupos Populares, Hurritas, Hititas e Habiru.